

Conferência Nacional de Esportes



Com o tema “Esporte, Lazer e Desenvolvimento Humano” será realizada, de 17 a 20 de junho, em Brasília, a 1ª Conferência Nacional de Esportes. O CONFEF participa como integrante da Comissão Organizadora do evento. O objetivo central do encontro será democratizar a elaboração da Política Nacional de Esporte e Lazer e os Planos Nacionais subsequentes, envolvendo a participação da sociedade brasileira. O evento pretende também desencadear o processo de debates para traçar as linhas que garantirão acesso ao esporte e lazer, direito assegurado a todo brasileiro pela Constituição Federal.

Estes debates vão acontecer em três etapas, nos níveis municipal, estadual e federal, discutindo a potencialidade e construção da identidade nacional brasileira através do esporte e do lazer. Serão criadas condições para que todos os brasileiros participem destas discussões. Estarão em pauta projetos de Lei de Incentivo ao Esporte, que vão aumentar a participação do setor privado no financiamento das atividades esportivas, além de projetos que já estão em curso, ou em desenvolvimento.

Esta é a primeira vez que toda a sociedade brasileira se reúne para discutir esporte e lazer. Os participantes deste evento terão a chance histórica de interferir na elaboração de políticas públicas para o setor. As linhas de ações serão as seguintes: Políticas Públicas do Desenvolvimento Humano, Esporte como Fator de Inclusão Social, Esporte de Alto Rendimento, Esporte Escolar, Fator de Identidade Nacional, Fator de Desenvolvimento Econômico, Financiamento do Esporte, Política e Lazer e Futebol. O fomento da prática do esporte educacional e de identidade cultural, a promoção e a descentralização da gestão das políticas públicas de esporte e lazer são outros tópicos dos debates.

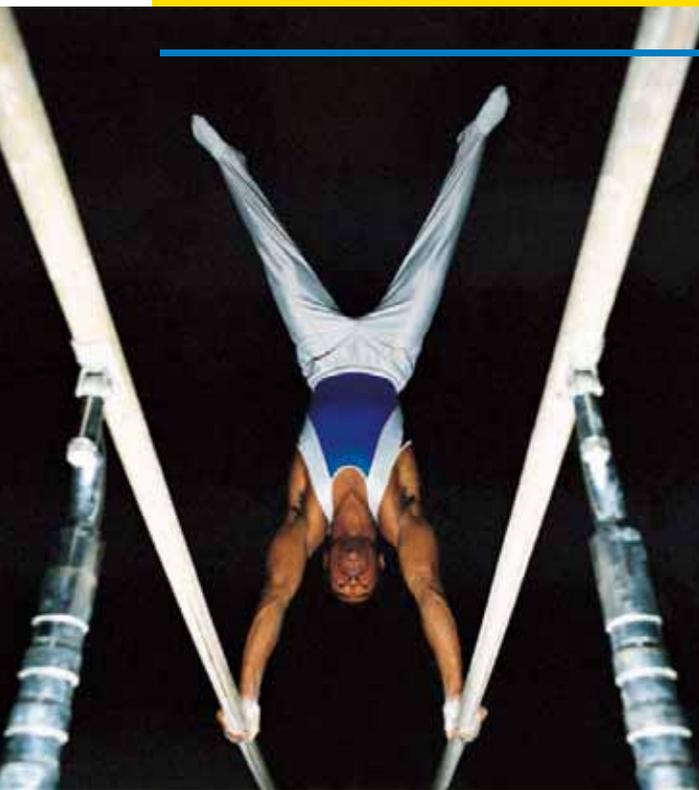
Num contexto de mudança, em meados de 2003 o Ministério dos Esportes lançou sua Política Nacional de Esporte, priorizando o campo social. Ela contempla o debate com a sociedade como base, buscando novas fontes de financiamento, desempenho de alto rendimento em competições e

avanços na organização do esporte no Brasil, incluindo o futebol. Assim, na 1ª Conferência Nacional de Esportes serão discutidas ações práticas nos seguintes tópicos: Esporte Social, Participação da Sociedade, Jogos Nacionais, Financiamento, Competições, Cooperação Internacional, Agenda Legislativa e Futebol.

O Secretário Executivo do Ministério do Esporte, Orlando Silva, fala sobre a Conferência Nacional de Esportes, apontando que ela é fruto do compromisso do Governo de promover o debate sobre uma Política Nacional de Esporte. Dentro deste contexto, ele reafirma sobre a importância do CONFEF como parceiro do Ministério do Esporte. Também destaca o papel do Profissional de Educação Física na promoção da qualidade de vida e bem-estar físico da população.

Como surgiu a idéia de organizar este evento? A partir de quais necessidades?

Uma das principais características do atual Governo é promover e aprofundar o diálogo com a sociedade, oportunizando a chamada Gestão Pública Participativa. Por esse motivo, diversos canais de interlocução com a população foram abertos e um exemplo é a realização de Conferências Nacionais. Assim, a Conferência Nacional do Esporte reafirma o compromisso do Governo Lula de ouvir a sociedade, promovendo um amplo debate que envolva a colaboração de representantes de diversos setores nos 26 Estados e no Distrito Federal. Desta forma, será possível construir de forma coletiva uma proposta para a Política Nacional do Esporte e elevar o Esporte e Lazer à condição de política pública, assegurando esse direito ao cidadão brasileiro. A necessidade de realizar um diagnóstico situacional do esporte em todo país, identificando as carências, avanços e particularidades em níveis local e nacional, para proporcionar chances de mudanças reais na realidade da população, também impulsiona a realização da conferência.



Como a nossa proposta é trabalhar em conjunto com representantes dos governos estaduais e municipais, entidades esportivas, empresas, universidades, movimentos estudantis, ONGs (Organizações Não Governamentais), entre outros segmentos, a Conferência resultará na união de esforços e no fortalecimento das relações entre o governo e sociedade. Assim, o Ministério do Esporte convida a todos a participarem das etapas municipais e estaduais que discutirão o tema central da Conferência, que é “Esporte, Lazer e Desenvolvimento Humano”. No evento nacional, que acontecerá de 17 a 20 de junho, em Brasília, participarão apenas os delegados eleitos nos estados e os delegados representantes da comunidade esportiva e da sociedade civil.

Por que somente agora foi possível organizar este debate?

Para realizarmos um evento deste porte e importância é necessário um bom planejamento. Como em 2003 foi criado o Ministério do Esporte, estávamos em fase de ajustes e reformulação, dando início à construção da Política Nacional do Esporte e priorizando ações voltadas à inclusão social (esporte educacional e esporte de lazer e participação), como por exemplo, o programa Esporte e Lazer na Cidade - que tem como objetivo garantir e ampliar o acesso ao esporte recreativo e ao lazer -, e o programa Segundo Tempo - uma iniciativa do Ministério do Esporte em parceria com o Ministério da Educação -, para

democratizar o acesso às práticas esportivas nos estabelecimentos públicos de educação do Brasil. O Segundo Tempo é um programa de grande abrangência que tem como público alvo prioritário crianças e adolescentes matriculados em escolas públicas localizadas, principalmente, em áreas de risco social do País. Em 2003 foram implantados 2.320 núcleos, atendendo 521 mil crianças.

O Esporte de rendimento também foi priorizado no primeiro ano de gestão. Além disso, estávamos até 2003 concluindo o PPA (Plano Plurianual) 2000-2003 e planejando o PPA 2004-2007, onde foi incluída a realização da Conferência Nacional do Esporte como um espaço de debate necessário para a construção de uma política esportiva.

Qual a importância da participação do CONFEF na organização deste encontro?

A contribuição do CONFEF é fundamental para que a nossa proposta de construção coletiva seja colocada em prática. Todas as Associações, Federações, Conselhos e demais entidades de classe constituem a base de um debate qualificado na sociedade. O apoio do CONFEF na mobilização para as etapas estaduais e para a Conferência Nacional, com voz e voto nas discussões, será significativo para o êxito deste trabalho. Sem esse apoio não será possível realizar o evento de forma tão abrangente quanto queremos. O crescente reconhecimento do Profissional de Educação Física como promotor do acesso ao esporte, e principalmente na garantia da qualidade dos serviços por ele prestado à sociedade, ratifica a importância do CONFEF na Conferência Nacional.

Em quais linhas de ações o CONFEF e o Ministério do Esporte atuarão juntos?

Todas. O CONFEF é um parceiro estratégico do Ministério do Esporte, dialogando sobre as principais reivindicações e ações ligadas aos Profissionais de Educação Física e sobre as políticas de esporte em seu conjunto.

Qual é o papel do Profissional de Educação Física neste novo contexto, inclusão social através do esporte e do lazer?

O papel do Profissional de Educação Física na promoção da qualidade de vida e bem-estar físico está cada vez mais nítido. O caminho para a inclusão social através do esporte passa pelas atividades desenvolvidas por esse profissional. Cabe ressaltar a



importância da preocupação com a formação do Profissional de Educação Física, que deve estar fundamentada em princípios que levem à universalização de práticas corporais.

Com a realização do PAN 2007 no Brasil, o interesse das pessoas pela prática de atividade física irá aumentar. Como o Ministério do Esporte pretende aproveitar este momento?

Já existe um forte estímulo ao esporte devido aos resultados que brasileiros vêm conquistando nos últimos anos. Os atletas do Brasil servem de inspiração para as crianças e jovens. O PAN vai levar o esporte para perto da população e esperamos que não só a competição seja observada e valorizada, mas que haja conscientização sobre a importância do esporte para a saúde, educação e ocupação criativa e sadia do tempo livre das pessoas.

Um evento de esporte de alto rendimento, com projeção internacional como este, deve favorecer o entendimento do esporte, não apenas como a busca de resultados, mas principalmente como uma oportunidade de constatar as possibilidades abertas pela prática esportiva, tais como: a superação de limites, o resgate da cidadania, a valorização das relações sociais, a integração dos povos, entre outros fatores essenciais para o desenvolvimento humano.

Desta forma, queremos aproveitar essa proximidade para ampliar a atuação de programas e projetos destinados à disseminação do esporte nas comunidades.

Uma iniciativa que merece parabéns

O Profissional de Educação Física Sílvia Ricardo Rodrigues (CREF 022756-P/SP) publicou e distribuiu informe apontando a obrigatoriedade da formação em curso superior de Educação Física e do registro no Sistema CONFEF/CREFs. O principal objetivo desta ação é orientar aos pais que têm filhos treinando em academias, ou aulas particulares, de musculação, lutas, artes marciais ou similares sobre a garantia que só os profissionais registrados podem dar à sociedade.

O informe alerta: “Cuidado, não deixe o seu filho treinar em locais cujos profissionais não sejam registrados (graduados ou provisionados). Afinal, como você pode confiar em um profissional que prega a disciplina e bons princípios, se ele mesmo não cumpre a lei?”

O informe escrito por Sílvia, que é Faixa Preta em Karatê em Barretos (SP), também traz orientações, indicando sites e telefones, para denúncias. “O CREF recebe e verifica denúncias contra profissionais que insistem em exercer ilegalmente ou de forma irregular a profissão”, afirma.

25



Cédula de Identidade Profissional
em defesa da sociedade

E.F. – Maio 2004